



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



PROJETO NAZARÉ: AMOR PELA FUTURIDADE

Área temática: Saúde

Autores: Karoline Duarte Rêgo¹; Alessa Leila Andrade de Lucena¹; Bruno Fernandes de Sousa¹; Janine Soares de Castro¹; Marla Raquel Leandro da Silva²; Vanessa Giffoni de Medeiros Nunes Pinheiro Peixoto³

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Medicina;

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Odontologia;

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Docente da graduação em Medicina;

RESUMO: O franco envelhecimento da população brasileira, evidenciada no processo de transição epidemiológica, alerta para o despreparo do sistema de saúde, previdenciário, mas também, da própria comunidade em acomodar esse grupo. O resultado disso é que, cada vez, torna-se mais prevalente a recorrência às instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), sejam públicas ou privadas. O Projeto Nazaré - Amor pela Futuridade, promovido pelo comitê UFRN da International Federation of Medical Student's Associations (IFMSA), insere-se nesse problema, pois objetiva a construção na sociedade de uma visão mais humanizada acerca do processo de envelhecimento. Logo, faz uso da capacitação de estudantes universitários ao propiciar o seu contato com a velhice, despertando-os para uma realidade muitas vezes ignorada pela maioria da população, além de promover qualidade de vida e respeito a idosos institucionalizados. O projeto possibilita a compreensão da importância do idoso na construção da sociedade atual e da necessidade da garantia de sua qualidade de vida, um aspecto estritamente relacionado à saúde, quando essa é vislumbrada em sua concepção mais ampla de bem estar físico, mental e social. Dessa forma, são realizadas, no decorrer do projeto, cinco intervenções na Instituição de Longa Permanência (ILP) Lar da Vovozinha, localizada na cidade de Natal - RN, trabalhando, junto com as idosas, as mais variadas dimensões do ser humano de modo integrado, educativo e lúdico, usando de tardes dinâmicas e, ao mesmo tempo, ricas em

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



orientações e reflexões. Tem-se como resultado o retorno positivo das idosas, da coordenação da instituição atendida e dos próprios participantes, percebido nos relatórios de intervenção escritos por eles, os quais passam a valorizar esse contato e internalizam-no às suas futuras profissões. Acredita-se, portanto, que os objetivos do projeto - promoção da saúde integral do idoso e, acima de tudo, estímulo ao amor e ao respeito a essa parcela cada vez maior, mas tantas vezes esquecida -, são cumpridos, exercendo, dessa maneira, um papel importante para o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: idosos institucionalizados, saúde integral do idoso, alunos universitários.

1. Introdução

O Brasil vivencia um processo acelerado de transição epidemiológica, evidenciado pela queda nos índices de natalidade e de mortalidade (KALACHE, 1987). Esse fenômeno está correlacionado com mudanças “sociais, culturais, econômicas, institucionais, no sistema de valores e na configuração dos arranjos familiares” (CAMARANO, 2010). Para Camarano (2010), “a certeza do crescimento desse segmento populacional está sendo acompanhada pela incerteza das condições de cuidados que experimentarão os longevos”. Assim, são naturalmente desenvolvidas estratégias para receber e atender tais idosos, como a institucionalização. A própria transição demográfica contribuiu para o aumento do número de instituições, mas outros fatores, igualmente, influenciaram, como a redução na disponibilidade de cuidadores domiciliares, devido à queda da fecundidade, a participação feminina no mercado de trabalho - o que retira a figura, tradicionalmente, vinculada ao cuidado - e a instituição de novos arranjos familiares - casais sem filhos, filhos que emigraram (CHAIMOWICZ, 1999).

No Brasil, hoje, existem cerca de 200 mil Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). De acordo com a Anvisa, tais instituições tratam-se de entidades mantidas por órgãos governamentais e não governamentais, destinadas a propiciar atenção integral em caráter residencial com condições de liberdade e dignidade, cujo público alvo são as pessoas acima de 60 anos, com ou sem suporte familiar, de forma gratuita ou mediante remuneração. A literatura cita fatores de risco para a institucionalização, tais quais morar

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



só, ter um suporte social precário e possuir baixa renda - associada, muitas vezes, a viuvez ou divórcio, além do aumento de gastos com a própria saúde (CHAIMOWICZ, 1999).

O perfil do idoso institucionalizado caracteriza-se, de um modo geral, pela solidão familiar, diminuição dos movimentos e da funcionalidade, quadro que é resultado da interação entre fatores sociais relacionados à institucionalização e biológicos, intrínsecos ao próprio processo de envelhecimento. É comum que Instituições de longa permanência proporcionem aos residentes moradia, alimentação e vestuário, assim como serviços médicos e medicamentos (CAMARANO, 2010); porém, observa-se a necessidade de novas interações e mecanismos que favoreçam a interação do idoso com os demais residentes, assim como também, o distancie de fatores sensíveis à saúde mental e social.

Existe uma tentativa do próprio idoso em construir estratégias e meios afim de enfrentar a velhice e o asilamento, desde a construção de elos afetivos na instituição até a busca por elementos de lazer, entretanto como o tempo livre é vasto, tem sua maior parte é consumida por atividades passivas e pouco estimuladoras, como assistir à televisão. Simultaneamente, muitos outros fatores como a limitação/dependência ou até mesmo a insatisfação com a sua instituição influenciam o aparecimento de sintomas de depressão, um dos problemas psiquiátricos mais comuns e importantes em idosos, pois esta pode ser responsável pela perda de autonomia e pelo agravamento de quadros patológicos preexistentes. A depressão é frequentemente associada a maior risco de morbidades e de mortalidade, ocasionando o aumento na utilização dos serviços de saúde, à negligência no autocuidado, à adesão reduzida aos tratamentos terapêuticos e a maior risco de suicídio (IRIGARAY; SCHNEIDER, 2007).

A partir desse quadro, torna-se necessário o incentivo à mudança no cotidiano das ILPIs, de modo a complementar a costumeira rotina do idoso, bem como, da própria instituição. Assim, o Projeto Nazaré - Amor pela FuturIdade, promovido pelo comitê UFRN da International Federation of Medical Student's Associations (IFMSA), objetiva a construção na sociedade de uma visão mais humanizada acerca do processo de envelhecimento. Logo, faz uso da capacitação de estudantes universitários ao propiciar o seu contato com a velhice, incentivando a relação com diferentes gerações e despertando-os para uma realidade muitas vezes ignorada pela maioria da população. As estratégias

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



propostas pelo projeto suscitam a promoção da qualidade de vida e o estímulo intelectual entre as idosas da ILP, Lar da Vovozinha, além de incentivar o graduando a desenvolver práticas de comunicação, atenção e respeito aos mais velhos, provocando assim a criação de laços afetivos.

2. Material e Metodologia

O projeto atinge 40 (quarenta) idosas institucionalizadas na Instituição de Longa Permanência (ILP), Lar da Vovozinha, localizada em Natal - RN. A instituição tem sua manutenção baseada em contribuições solidárias, ou seja, não possui subsídio privado. O grupo de alunos participantes é selecionado, totalizando 20 (vinte) pessoas, as quais são divididas em dois grupos, sendo cada um deles responsável por duas ações na entidade. Apesar de ser um projeto promovido pelo comitê UFRN da International Federation of Medical Student's Associations (IFMSA), o financiamento desse é realizado por meio da arrecadação de quantia entre os próprios participantes, quando efetuam sua inscrição, além da comercialização das camisas produzidas pelo projeto.

Antes das intervenções, os participantes são submetidos a duas capacitações, as quais variam de acordo com os grupos. Tem-se, assim, uma capacitação inicial, que ocorre no Hospital Onofre Lopes (HUOL), com uma médica geriatra, Vanessa Giffoni, professora da disciplina de Geriatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e orientadora do projeto, quando essa aborda os conceitos de envelhecimento e a diferença entre os eventos que caracterizam a senilidade e a senescência. Além disso, é repassado a importância da garantia da autonomia e independência para o processo natural relacionado ao envelhecer. Logo, são instituídos conceitos fundamentais para a promoção integral da saúde do idoso, que serão empregados, ao longo do projeto, pelos componentes.

Ademais, realizam-se duas capacitações com profissionais de outras áreas, as quais tem duração de um turno e acontecem na semana que antecede a intervenção respectiva. Na edição atual do projeto, 2016.1, contou-se com o treinamento para a Palhaçoterapia, administrada pela Companhia Doutores da Graça. O treinamento foi realizado de forma interativa, por meio de dinâmicas, que tinham como objetivo deixar os participantes mais próximos do seu "ser *clown*". Foram desenvolvidas atividades que focaram o trabalho em

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



grupo, as quais pareciam brincadeiras, mas apresentavam grande fundamentação teórica para a escola teatral, trabalhando gestos e expressões faciais. Além disso, houve a capacitação para a Terapia Comunitária, com profissional especializado na área.

A primeira intervenção no Lar da Vovozinha consistiu na realização de atividades lúdicas, incluindo, jogos, música e a arte da pintura. Para esse dia, foram levadas telas, toalhas e desenhos para as idosas pintarem. Para os jogos, leva-se um bingo e quebra-cabeças, visando o estímulo intelectual delas. Já a segunda, constituiu-se como o Dia da Beleza. Nesse dia, são levados muitos artigos de beleza, como esmaltes, maquiagens e acessórios de cabelo a fim de se trabalhar a auto-estima das idosas e proporcionar a elas uma tarde de beleza, alegria e satisfação. O desfile, no final do dia, encerra o evento, elegendo a Miss Lar da Vovozinha - a verdade é que todas elas ganham o título.

De fato, as atividades sempre buscam proporcionar a interação dos alunos com as idosas, através da conversa e troca de experiências. No dia da beleza, por exemplo, é fundamental que o aluno aprenda e exerça o ato do elogio: as idosas institucionalizadas, muitas vezes, encaram a si próprias como abandonadas e internalizam essa rejeição, manifestando-a como prejuízos a sua noção de auto-imagem.

Quanto à terceira intervenção, foi realizada a ação da palhaçoterapia, na qual todos os participantes foram caracterizados de *clowns* e realizaram várias interações cômicas com as idosas. Nessa oportunidade, houve a produção de encenações, improvisos e músicas. Por fim, para a última delas, a proposta era a Terapia Comunitária. A atividade contou com a presença da terapeuta comunitária para direcionar a roda de conversa. Primeiro, conversou-se individualmente com as anciãs, buscando formar vínculos e convidando-as para a atividade que iria ser realizada em seguida. Foi realizada, então, uma roda de conversa, na qual algumas idosas compartilharam suas histórias, momentos felizes e tristes na sua trajetória individual; já outras cantaram e recitaram poemas. Em resumo, foi um momento de aproximação e conhecimento entre as moradoras do Lar da Vovozinha.

A avaliação do projeto é realizada, por meio, da construção de depoimentos, oriundos dos participantes acerca de cada intervenção. A partir desses, pode-se analisar as limitações, os desafios, mas também, a importância que o projeto ganha na formação profissional e humana dos indivíduos que o compuseram. A última reunião, igualmente,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



assume essa finalidade, ao possibilitar a avaliação do projeto e visionar o melhoramento das próximas edições. Nela, cada participante e, também, os coordenadores podem compartilhar suas experiências no Lar da Vovozinha.

3. Resultados e Discussões

Os resultados do projeto estão fundamentados no retorno dado pelos participantes ao escreverem seus depoimentos após a realização de cada ação e, igualmente, pela reunião, realizada ao fim do semestre. Com o “Projeto Nazaré - Amor pela futuridade”, conseguiu-se promover a aproximação dos participantes entre si – ou seja, estimulou-se o trabalho interdisciplinar, o qual é importante, principalmente na área da saúde -, e, também, entre as idosas institucionalizadas no Lar da Vovozinha. Para isso, foi feito uso de conversas, atividades lúdicas, compartilhamento de experiências vividas e a realização de técnicas de promoção à saúde.

Por meio das atividades desenvolvidas no lar, da escrita dos relatórios de intervenção e das capacitações, realizadas previamente às ações, garantiu-se o engajamento dos participantes no projeto. Dessa forma, promoveram-se importantes ferramentas para profissionais da saúde e para qualquer ser humano: a solidariedade, a compaixão, a compreensão, o respeito e a empatia. Percebeu-se, inclusive, que os alunos passaram a valorizar, ainda mais, a terceira idade, respeitando as suas limitações e aprendendo com cada história de vida dividida.

Outro aspecto importante foi a maior aproximação dos estudantes de Medicina com estudantes envolvidos em outras áreas de conhecimento, como Gestão Hospitalar e Engenharia, relação essa que não se apresenta como abundante na universidade. O envolvimento desses alunos agrega ao projeto maior aprendizado e reflexões sobre a necessidade da contribuição do outro para a construção de um projeto maior e mais abrangente.

Vale salientar que o projeto contribuiu para complementar e enfatizar a disciplina de geriatria, a qual ainda é optativa para o curso de Medicina da UFRN, já que proporciona maior atenção para a valorização dessa faixa etária por parte dos acadêmicos. Em decorrência disso, espera-se que os participantes se tornem profissionais mais preparados

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

para lidar com os idosos e com a equipe multiprofissional, promovendo a saúde e exercendo responsabilidade social de forma eficiente.

Em relação às idosas da ILP, Lar da Vovozinha, foi notório o quanto nossas atividades podem contribuir para melhorar sua qualidade de vida, se feitas de forma contínua. Com a pintura, por ser uma atividade que requer concentração, ocorre aprimoramento da capacidade de observação, atenção a detalhes e aumenta o potencial crítico das senhoras. O bingo, apesar de parecer uma atividade simples, exige capacidade de concentração, além de ser desafiador e estimular intelectualmente as jogadoras.

No cenário dos idosos institucionalizados, muitas vezes, surgem sentimentos de abandono, ansiedade, medo e angústia. Diante disso, as atividades dos palhaços, provocando risos e alegria, podem contribuir para melhorar o estado geral desses idosos. A arte com palhaços apresenta-se como um recurso terapêutico, sem limitações de idade, ao contrário do que se pensa, capaz de produzir efeitos benéficos no cuidar humanizado, considerando a importância da figura do palhaço no imaginário das pessoas. Na relação de interação entre as idosas e os palhaços, a alegria torna o ambiente mais participativo, ajudando as senhoras a ficarem mais ativas, através da expressão corporal e do riso, podendo diminuir (pelo menos momentaneamente) sua ansiedade.

O Dia da Beleza assumiu importância no resgate da auto-estima das senhoras, em virtude de ser comum, infelizmente, no processo de envelhecimento, uma distorção da auto-imagem. Nossa sociedade costuma valorizar o que é jovem, bonito, novo, em detrimento do idoso, que muitas vezes chega a ser erroneamente considerado de velho, incapaz ou mesmo feio. Sabe-se que a valorização do idoso deve ser diária, construída e reconstruída, por isso, ter um dia dedicado a esse fim ajuda a melhorar essa avaliação sobre si.

Por fim, a Terapia Comunitária, uma roda de partilha de experiências e sabedoria, na qual o acolhimento e o respeito ao outro é fundamental, apresenta-se como uma proposta nova - e inovadora - para a construção das redes sociais de promoção à saúde, inclusive à saúde mental. A ideia dessa terapia fundamenta-se no diálogo entre a sabedoria popular e os conhecimentos científicos, em que a troca de vivências e sentimentos, como também, a partilha de canções e poesias enriquece os grupos de trabalho, fazendo de cada

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

um deles uma experiência única e marcante. A roda, realizada em uma das intervenções, contou, surpreendentemente, com uma excelente participação das idosas. Dessa forma, houve o fortalecimento dos vínculos sociais entre as moradoras do Lar, o que é importante, já que as idosas tendem a assumir um comportamento de isolamento social, mesmo inserida em uma instituição de qualidade.

4. Conclusão

O Projeto Nazaré – Amor pela Futuridade conseguiu atingir seus objetivos ao vislumbrar um progresso geral das idosas, através da socialização entre estas e, também, com os participantes do projeto. Alcança-se, dessa forma, o desenvolvimento da autonomia, melhoria no aspecto psicológico - extremamente debilitado pela ideia de abandono vinculada a idosos residentes de ILPs -, aperfeiçoamento da relacionamento entre elas, além do estímulo intelectual e motor. No que concerne aos estudantes participantes do projeto, tem-se que esses adquirem experiência para lidar com a população idosa - imprescindível para profissionais da saúde -, o que ganha relevância tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

5. Referências

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **Rev. bras. estud. popul.**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 232-235, June 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982010000100014&lng=en&nrm=iso>. access on 17 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982010000100014>.

CHAIMOWICZ, Flávio; GRECO, Dirceu B. Dinâmica da institucionalização de idosos em Belo Horizonte, Brasil. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 33, n. 5, Oct. 1999 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101999000500004&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 08 de Maio de 2016.

GONCALVES, Lúcia Hisako Takase et al . O idoso institucionalizado: avaliação da capacidade funcional e aptidão física. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, Sept. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000900007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 08 de Maio de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

HEIN, Mariana Almeida; ARAGAKI, Sérgio Seiji. Saúde e envelhecimento: um estudo de dissertações de mestrado brasileiras (2000-2009). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, Aug. 2012.

IRIGARAY, Tatiana Quarti; SCHNEIDER, Rodolfo Herberto. Características de personalidade e depressão em idosas da Universidade para a Terceira Idade (UNITI/UFRGS). *Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre*, v. 29, n. 2, p. 169-175, Aug. 2007. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082007000200008&lng=en&nrm=iso. access on 17 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-81082007000200008>.

KALACHE, Alexandre. Envelhecimento populacional no Brasil: uma realidade nova. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 217-220, Sept. 1987. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1987000300001&lng=en&nrm=iso. access on 17 May 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X1987000300001>

PAVAN, Fábio José; MENEGHEL, Stela Nazareth; JUNGES, José Roque. Mulheres idosas enfrentando a institucionalização. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, Sept. 2008. Available from http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000900025&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 de Maio de 2016.

VIEIRA, E. B. (1996). Manual de gerontologia: um guia prático para profissionais, cuidadores e familiares. Rio de Janeiro, RJ: Revinter. HEIN, Mariana Almeida; ARAGAKI, Sérgio Seiji. Saúde e envelhecimento: um estudo de dissertações de mestrado brasileiras (2000-2009). **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, Aug. 2012.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

